

PROGRAMA POLÍTICA MIGRATÓRIA E UNIVERSIDADE BRASILEIRA: A HOSPITALIDADE E O ENCONTRO COM O OUTRO PARA A INTEGRAÇÃO E PERMANÊNCIA POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da atividade: Tatyana Scheila FRIEDRICH¹

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: César Toyokazu HIROSE²; Tais Vella CRUZ³.

Resumo

Mais de 250 milhões de pessoas encontram-se na situação de migrantes, refugiadas ou deslocadas internas no mundo, demonstrando a dimensão do fluxo migratório vivenciado pela sociedade contemporânea. Dentre os inúmeros desafios experimentados por aqueles que se encontram em situação migratória está o acesso à educação, importante fator de integração e emancipação na nova realidade. Considerando a inserção do Brasil como um dos locais de destino dos fluxos migratórios, pertinente refletir sobre o papel da universidade brasileira e as ferramentas possíveis de serem utilizadas nesse cenário. Desse modo, tem-se como objetivo apresentar o Programa Política Migratória e Universidade Brasileira (PMUB) e os projetos de extensão universitária que o integram, a fim de demonstrar como políticas universitárias afirmativas, baseadas no diálogo institucional e impulsionadas pelo ideal da hospitalidade, são possíveis para a promoção da integração de migrantes e refugiados, bem como para a proteção de direitos humanos fundamentais. Os resultados, evidenciados pelo funcionamento de quatro projetos de extensão nas áreas do Direito, Psicologia, Letras e Informática; apoio nas áreas de História e Sociologia, bem como a aprovação de resoluções junto ao Conselho Universitário para ingresso, reinserção e revalidação de diplomas universitários de migrantes e refugiados demonstram que, gradualmente, tem-se fomentado a prática da hospitalidade no encontro com o outro, permitindo concluir quanto à importância da utilização do espaço universitário e da ação extensionista também para a promoção de direitos no contexto das migrações.

Palavra-chave: Migrações; Hospitalidade; Ações universitária afirmativas.

Introdução

Influenciado pelo ideal de alcance da hospitalidade incondicionada, que pretende o encontro com o outro de maneira humana e integralizada, o Programa Política Migratória e Universidade Brasileira (PMUB) surge no intuito de dar cumprimento ao Termo de Pareceria firmado em 2013 entre a Universidade Federal do Paraná e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no mandato da Cátedra Sérgio Vieira de

¹ Tatyana Scheila FRIEDRICH, Servidora Docente, Curso de Direito da UFPR,.

² César Toyokazu HIROSE, Aluno, Curso de Direito na Universidade Federal do Paraná.

³ Tais Vella CRUZ, Aluna do Mestrado, Programa de Pós-graduação em Direito da UFPR.

Mello, com apoio do Ministério Público do Trabalho no Paraná, por meio de Convênio assinado no ano de 2015 (GEDIEL; CASAGRANDE e KRAMER, 2016).

O PMUB foi inicialmente pensado a partir do fluxo migratório de haitianos para o Brasil em 2010 e posteriormente pela chegada progressiva de migrantes de diversos outros países. Via de regra, o Programa está vinculado ao que é institucional, mas é constantemente provocado e confrontado pela presença do estrangeiro, do refugiado e também animado por professores e estudantes que buscam ultrapassar os limites do institucional para reconstruí-lo, pretendendo fazer do espaço universitário também um espaço de integração e acolhida (GEDIEL; CASAGRANDE e KRAMER, 2016).

Embora a organização enquanto programa registre-se a partir de 2014, as primeiras atividades datam de 2013, com o oferecimento de aulas de português brasileiro para migrantes e refugiados, promovidas pelo curso de Letras e o Centro de Línguas Estrangeiras da UFPR. A partir dessa atividade, percebe-se a necessidade da estruturação de outras atividades extensionistas, conferindo ao PMUB uma estrutura interdisciplinar, sendo atualmente composto pelos seguintes projetos de extensão: Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH), do curso de Letras; Refúgio, Migração e Hospitalidade, do curso de Direito; Capacitação em Informática para Imigrantes, do curso de Informática e Migração e processos de subjetivação, do curso de Psicologia.

Cada projeto se organiza de maneira autônoma dentro do programa e desenvolve atividades voltadas para sua área de conhecimento. Como exemplo, tem-se que as atividades do projeto do curso de Letras concentram-se no ensino da língua portuguesa, o curso de Direito volta-se à prestação de informações jurídicas e administrativas e o curso de psicologia presta atendimento e acompanhamento psicológico. Ao final, as atividades de cada projeto encontram-se interligadas, o que permitiu, desde 2013, o atendimento de mais de 1600 pessoas pelo programa. A atuação conjunta e estruturada de seus projetos permitiu identificar que o acesso à educação superior é, em regra, grande obstáculo para migrantes e refugiados, motivando o desenvolvimento de diversas ações do programa nesse sentido.

Além de acompanhar o processo de formulação e implantação de políticas públicas para migração de diversos outros órgãos da sociedade civil, o PMUB também articulou a criação de uma política universitária de ingresso, permanência e acolhimento, evidenciada pela edição das resoluções de nº 13/14; 02/16 e 63/18, todas expedidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UFPR, cada qual com objetivos explicitados posteriormente.

Composto por mais de 20 professores e mais de 100 alunos voluntários de graduação e pós-graduação, o programa confere aos professores a oportunidade de transformar experiências tidas até então como consolidadas em suas áreas de atuação, bem como alunos tem a chance constante de aprimorar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e, principalmente, aprofundá-los e confrontá-los com a prática constante.

Metodologia

Considerando os diversos projetos de extensão que compõem o programa, optou-se pela apresentação do projeto Refúgio, Migração e Hospitalidade, desenvolvido por professores e acadêmicos do curso de Direito, tendo em vista que é o projeto que realiza atendimentos diariamente, identifica demandas e faz a remessa para os outros projetos de extensão, quando necessário. O referido projeto é executado na sala 28, térreo, do Prédio Histórico da Faculdade de Direito da UFPR e realiza atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Cada turno, de 3 horas, é composto por uma equipe de acadêmicos voluntários, que previamente passaram pelo processo seletivo de seu respectivo projeto.

A coordenação do projeto publica anualmente edital para o ingresso de novos voluntários, sendo que, além dos alunos do curso de Direito regularmente matriculados na UFPR, também se admite o ingresso de alunos de outras Instituições de Ensino Superior e de outros cursos além do Direito. Após a seleção, os voluntários recebem material de capacitação para realização dos atendimentos, com informações sobre legislação pertinente e o fluxo de atendimentos e são alocados em algum dos turnos mencionados anteriormente.

Os atendimentos são voltados para todo e qualquer migrante e refugiado interessado, de modo que os voluntários são orientados a acolher os atendidos de forma amistosa e identificar de maneira detalhada a sua demanda. As informações e documentos apresentados pelo interessados são registradas em uma ficha individual de atendimento, na qual constarão todas as informações repassadas, bem como intenção de retorno e eventuais encaminhamentos. A partir do momento em que a demanda é identificada o voluntário torna-se o responsável pela resolução do caso, cabendo-lhe prestar a informação jurídica solicitada de maneira adequada ou efetuar o encaminhamento para outro projeto de extensão ou órgão público responsável, como Polícia Federal ou Secretaria de Educação.

A criação das fichas de atendimento permitem que o migrante ou refugiado passe a ser acompanhado pelo PMUB, tendo em vista que, normalmente, o atendimento inicial levará a integração com algum outro projeto que compõe o programa. Cada retorno do interessado será acrescentado na ficha de atendimento, cujos dados são posteriormente

analisados a fim de identificar principais demandas, características e interesses do público atendido, para aprimorar as ações já existentes e planejar a execução de atividades futuras.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Dentre os resultados obtidos do PMUB, com o propósito de progressivamente, tornar a Universidade cada vez mais diversa, está o "Reingresso". Este processo, gratuito, criado por meio da Resolução CEPE 13/14, tem como objetivo reinserir na graduação pessoas que, pelos mais variados motivos, iniciaram um curso de ensino superior em seu país de origem, mas não conseguiram finalizar. Deste modo, oferece possibilidade de a pessoa não ter que recomeçar do zero, mas equivaler as disciplinas já concluídas - mediante comprovação por histórico escolar da outra Universidade - retomando seus estudos e, finalmente, conseguindo se formar. Desde a sua criação, em 2014, o Reingresso vem se mostrando bastante eficiente ao que se propõe. Totaliza-se um total de 84 pessoas, dos mais diversos países, que foram aprovados pelo Reingresso e puderam continuar seus estudos. Uma delas, inclusive, Lucia Loxca, síria, graduou-se em 2017 em Arquitetura e Urbanismo: é a primeira reingressa, exemplo que o Reingresso fornece em alto e bom tom seus frutíferos resultados (ACNUR BRASIL, 2016). No ano de 2018 foram aprovados 29 alunos no processo.

Também idealizado pelo Programa, existe o processo de Revalidação de Diplomas pela UFPR (Resolução CEPE 02/16). Tendo sua primeira edição em 2015, conta com um total de 12 diplomas revalidados. Isso se dá por ter erigido como um processo facilitador e célere, sensivelmente exigindo tão somente os documentos essenciais para a inscrição, bem como cobrando um valor bem abaixo do padrão (R\$ 550,00) - com a vantagem ainda de pedir a isenção de taxa, que na maioria das vezes é concedida. Após a homologação da inscrição, o processo seletivo ainda passa por uma prova prática (quando necessário), prova escrita e entrevista, garantindo a excelência dos novos graduados da UFPR.

Por fim, cabe tratar do processo instituído pela Resolução CEPE 63/2018, que institui o primeiro vestibular da UFPR destinado tão somente a migrantes refugiados e/ou com visto humanitário. Também iniciativa do PMUB, nasce como uma prova adaptada e sensível a situação da pessoa que a está realizando - com menos questões e com a produção de texto logo na primeira fase, o que não significa ser um processo menos exigente. São dez vagas suplementares fornecidas pela UFPR todos os anos tão somente para este processo.

Todos esses processos podem ser compreendidos como esforços do PMUB para o alcance do seu ideal de hospitalidade incondicionada. Valendo-se do diálogo institucional e da ideia de universidade como espaço aberto para a inclusão e desenvolvimento de políticas afirmativas, foi possível a institucionalização de processos de reingresso, ingresso e revalidação de diplomas diferenciados, atentos às necessidades específicas que decorrem dos fenômenos migratórios.

Tão importante, contudo, quanto haver processos que abram as portas da Universidade para os migrantes, é esforçar-se pela permanência deles dentro da instituição. O Programa também faz atividades para esse fim. A título de exemplificação, o Projeto Migração e Processos de Subjetivação, vinculado ao PMUB, fornece atendimento psicológico regularmente a todos os estudantes que entraram pelos processos citados, acompanhando seu desempenho acadêmico e os auxiliando na socialização dentro da Universidade. O PBMIH, dentre outras coisas, oferece curso de Português Acadêmico para todos aqueles que estão iniciando sua jornada dentro da academia. O Projeto Capacitação em Informática para Imigrantes, por sua vez, oferece iniciação, capacitação e desenvolvimento de atividades de informática para estes alunos (FRIEDRICH, 2017).

Uma vez dentro da Universidade, muitos dos alunos que ingressam por esses processos começam a fazer parte do Programa. De migrantes para migrantes, pensam e desenvolvem ativamente as ações do Programa, de modo que este passa a ser mais representativo e atento as demandas do público alvo. Ademais, as atividades cotidianas evidenciaram-se de grande valia para a vida acadêmica dos voluntários que neles participam. Como a extensão pretende, engendra nos extensionistas, simultaneamente: o sentimento cidadão e o aprendizado prático relacionado ao curso que faz - tudo sob a égide da alteridade, do contato com o diferente e da ordem democrática.

Considerações Finais

Ante ao exposto, pode-se concluir que o Programa Política Migratória e Universidade Brasileira atinge os objetivos propostos durante os seus 5 anos de existência. Concretamente, com cerca de uma centena de alunos migrantes e refugiados espalhados pelos campi da UFPR, demonstra-se que o Programa foi bem sucedido em tornar a Universidade mais diversa, inclusiva e, conseqüentemente, tolerante. Ao mesmo tempo, foram centenas de alunos que nesses 5 anos participaram do Programa, vivenciando verdadeiramente a Extensão Universitária.

Logra êxito, também, naquilo que deve ser os fins das Extensões: a acolhida humanitária, o contato com o diferente, a contribuição para com a sociedade civil. Faz-se cristalino que os objetivos buscados, embora ambiciosos, não são utópicos, mas possíveis de ser alcançados, e assim o são, ano após ano, com a interdisciplinaridade e engajamento inerentes ao PMUB. Nesse sentido, não se pode olvidar de ressaltar que os esforços do Programa só se fazem efetivos porque há, igualmente, ajuda institucional por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/UFPR (PROEC), através da Coordenação de Extensão (COEX), bem como da Super Intendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD), os quais estão sempre dispostos em ajudar a Universidade em se tornar cada vez mais do povo - colorida, diversa e ativa.

Referências

BRAVOS, Michele. **UFPR propicia o reingresso de refugiados à universidade.** ACNUR BRASIL. 17 de maio de 2016. Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/2016/05/17/ufpr-propicia-o-reingresso-de-refugiados-a-universidade/>>. Acesso em: 14/05/2019.

FRIEDRICH, Tatyana Scheila et al. **Política Migratória e Universidade Brasileira: a experiência do atendimento a haitianos e outros migrantes na UFPR.** PÉRIPILOS. Revista de Pesquisa sobre Migrações, v. 1, n. 1, 2017.

GEDIEL, José Antônio Peres; CASAGRANDE, Melissa Martins; KRAMER, Josiane Caldas. **Universidade e Hospitalidade: uma introdução ou mais um esforço.** GEDIEL, José Antônio Peres, GODOY, Gabriel Gualano de. Refúgio e Hospitalidade. Kairós Edições, Curitiba, 2016.